

## **Maratona cultural tem 328 eventos em 8 dias**

### **Português**

Enviado por: [aquiasvalasco@seed.pr.gov.br](mailto:aquiasvalasco@seed.pr.gov.br)

Postado em: 27/08/2009

Com uma programação extensa e nomes importantes da literatura nacional, evento começa hoje no Expo Unimed, dentro da Universidade Positivo. Saiba mais...

Com uma programação extensa e nomes importantes da literatura nacional, evento começa hoje no Expo Unimed, dentro da Universidade Positivo. A Bienal do Livro de Curitiba promete assobrar o público. A programação tem um total de 328 eventos em oito dias. Seminários, mesas-redondas, exibição de filmes, oficinas e bate-papos se distribuem em pelo menos dez espaços. Sem mencionar os 70 estandes das livrarias e editoras. A Fnac, para ficar num exemplo, terá uma série própria de conversas com escritores (leia mais nesta página). Há até peças de teatro. A partir de amanhã e até o dia 3, sete debates ocupam o horário nobre – na faixa das 19h30 às 21h30, sempre no Auditório Paulo Leminski. É por ele que passarão Cristovão Tezza, Ruy Castro, Carlos Heitor Cony, Moacyr Scliar e outros, conversando sobre temas que vão de biografia ao meio-ambiente. Entre as atrações paralelas, amanhã, às 10 horas (com reprise às 15 e às 19 horas), a Conexão Geral põe o escritor Fabrício Carpinejar para falar sobre O Papel da Crônica na Imprensa e no Blog. Autor de Canalha, uma compilação de seus textos de não-ficção (muitos geniais), Carpinejar é um caso raro de poeta que faz sucesso de público. O livro Meu Filho, Minha Filha reúne versos sobre a relação do escritor com os dois filhos – de casamentos distintos. Nas crônicas de Canalha, ele usa um estilo pessoal e inconfundível para tratar de questões pessoais – sua relação com o sexo oposto é uma delas – e analisar a forma com que homens e mulheres se relacionam. Um dos textos faz a desconstrução do canalha, mostrando que mulheres não gostam de apanhar – como dizia Nelson Rodrigues –, mas sim preferem homens gentis, que dão flores e sabem se divertir. Domingos Pellegrini, além de discutir a literatura atual – ou “do novo milênio”, como sugere o título da mesa-redonda do próximo dia 2 –, vai lançar dois livros novos na Bienal. Na verdade, um audiolivro de crônicas (no dia 2, às 18 horas) e um título infanto-juvenil. No de crônicas, o escritor paranaense narra com a mulher, Dalva. Outro cronista célebre a publicar trabalhos pela editora é Rubem Al-ves, que faz sessão de autógrafos e conversa com o público no dia 3, às 19h30. O lançamento é da editora Nossa Cultura, que investe forte no gênero. No evento curitibano, a atriz Marília Pêra lança Cartas a uma Jovem Atriz no dia 1º, às 15 horas, enquanto o maestro João Carlos Martins apresenta o seu A Saga das Mãos no dia 2, às 19h30. Ambos estão com presenças confirmadas. Professor Milionário, o novo título infanto-juvenil de Pellegrini, será lançado no dia 3, às 15 horas, pela editora FTD. O autor apresenta a obra como “livro gêmeo” de A Árvore Que Dava Dinheiro, de 1981, um dos juvenis mais lidos do Bra--sil, com mais de 2,5 milhões de exemplares vendidos (contando o montante encomendado pelo Ministério da Educação). Hoje, a programação tem início pela manhã, às 9 horas, com dois seminários que exploram temas ligados à educação e à história, realizados em auditórios diferentes. O primeiro se chama Leituras Apai-xo--nadas: Literatura e Pensamento Social. Já o segundo foi batizado de História, Literatura e Ensino: Narrativas Plurais. À noite, uma solenidade abre oficialmente a maratona, às 19h30, seguida de uma apresentação do cantor Jair de Oliveira. Até o momento, a organização contabiliza duas baixas: por problemas de agenda, Martinho da Vila e o jornalista Fernando Morais cancelaram suas vindas. Um dos desafios da Bienal será atrair o público esperado de 50 mil pessoas, em parte porque o acesso ao Expo

Unimed Curitiba, dentro da Universidade Positivo, não é simples. Serviço 1ª Bienal do Livro de Curitiba. Expo Unimed Curitiba – Universidade Positivo (R. Pedro Viriato Parigot de Souza, 5.300 – Campo Comprido). De hoje até 4 de setembro, das 9 às 21h30. Ingresso: R\$ 2 e R\$ 1 (meia). Idosos e crianças têm entrada gratuita. Escolas e grupos poderão se inscrever para visitação. Informações com Cristiane Scheffer, pelo telefone (41) 3340-4349 ou pelo e-mail [agendabienal@agenciaesfera.com.br](mailto:agendabienal@agenciaesfera.com.br) ou no site [www.bienaldolivrocuritiba.com.br](http://www.bienaldolivrocuritiba.com.br). Não perca Confira o que acontece hoje e amanhã na Bienal do Livro e não perca o melhor da programação: Paulo Leminski - O evento começa hoje pela manhã, às 9 horas, com dois seminários que acontecem simultaneamente em auditórios diferentes. Leituras Apaixonadas: Literatura e Pensamento Social acontece no espaço Paulo Leminski I, enquanto História, Literatura e Ensino: Narrativas Plurais ocupa o Paulo Leminski II. A programação se repete amanhã, no mesmo horário. Cinebienal - O Dragão Fora da Caverna: Paralelos entre Literatura e Ciências é o seminário a ser realizado ao longo do dia no espaço Cinebienal, hoje e amanhã. No mesmo local, às 18 horas de amanhã, acontece a exibição do filme Mudanças Climáticas, da Fundação Boticário. Às 19 horas, é a vez de O Preço da Paz – A História do Barão do Cerro Azul. Às 20 horas, será exibido o documentário Meu Brasil. Auditório Memorial - O tema Erotismo na Literatura pauta a discussão que acontece das 9 ao meio-dia e das 13 às 18 horas. Hoje, com reprise amanhã. Palestra - Em três faixas horárias (10, 15 e 19 horas), o escritor Fabrício Carpinejar fala sobre O Papel da Crônica na Imprensa e no Blog”. Momento Fnac - Programação definida pela rede de livrarias, com escritores, hoje, às 11, 14, 16 e 17 horas. Amanhã, às 11 e 14 horas <http://portal.rpc.com.br/gazetadopovo/>